



GUIA DE APOIO A GESTORES ESCOLARES E PROFESSORES



AVSIBRASIL

unicef



ÍNDICE

1. Introdução.....	03
2. Como a Covid-19 afetou o direito à educação de crianças e adolescentes?	05
3. Por que é importante que crianças e adolescentes encontrem um ambiente seguro na escola?.....	08
4. O que pensam e sentem pais, mães e cuidadores?.....	11
5. O que pensam e sentem os(as) estudantes?.....	13
6. O que pensam e sentem os(as) professores(as)?.....	15
7. A influência e a importância dos(as) professores(as).....	17
8. Como envolver os(as) estudantes nesse processo?.....	20
9. Respostas para perguntas frequentes sobre a vacina contra a Covid-19.....	25
10. Como dialogar com os pais?.....	29



VOLTAR AO ÍNDICE



1 ● INTRODUÇÃO

Caro professor(a)/ gestor(a) escolar,

A AVSI Brasil e o UNICEF prepararam este guia com informações úteis para facilitar um convívio seguro no retorno à escola. Nosso objetivo é contribuir para garantir o direito à educação de crianças e adolescentes durante a pandemia do coronavírus, por meio de práticas de prevenção e controle da Covid-19. Como um grande influenciador na comunidade escolar, o(a) professor(a) tem um papel fundamental nesse processo.

Neste guia, abordaremos temas relevantes para os(as) professores(as), como pesquisas sobre a experiência de pais, mães e estudantes durante a pandemia e o papel do(a) professor(a) nesse processo. Também disponibilizaremos materiais de apoio.

Obrigado pela sua contribuição!

Cada um faz a sua parte, e a gente protege todo mundo do coronavírus!



2.

Como a Covid-19 afetou o direito à educação de crianças e adolescentes?

O Brasil corre o risco de regredir duas décadas no acesso de meninas e meninos à educação. A exclusão escolar atingiu fortemente crianças de faixas etárias em que o acesso à escola estava praticamente universalizado. Em novembro de 2020, mais de 5 milhões de meninas e meninos não tiveram acesso à educação no Brasil. Desses, mais de 40% eram crianças de 6 a 10 anos de idade. “Os números são alarmantes e trazem um alerta urgente. É essencial agir agora para reverter a exclusão, indo atrás de cada criança e de cada adolescente que estão com seus direitos à educação negados, tomando todas as medidas para que possam estar na escola, aprendendo” - Florence Bauer, representante do UNICEF no Brasil.

O retorno às aulas foi um fator essencial para mitigar os efeitos negativos desses quase dois anos de interrupção das atividades escolares. A meta agora é garantir que toda a comunidade escolar esteja em segurança dentro da escola. Para isso, é fundamental a adoção e o cumprimento dos protocolos sanitários, o uso de máscaras e a correta lavagem das mãos.

Baixe o estudo do UNICEF “Cenário da Exclusão Escolar no Brasil – Um alerta sobre os impactos da pandemia da Covid-19 na Educação” e conheça mais sobre esse problema.

BAIXAR

VOLTAR AO ÍNDICE



3.

Por que é importante que crianças e adolescentes encontrem um ambiente seguro na escola?

As escolas desempenham um papel fundamental na vida de meninas, meninos e suas famílias, pois:

- ☑ Oferecem oportunidades de aprendizagem.
- ☑ Proporcionam o desenvolvimento de habilidades de interação social, fundamentais para a vida em comunidade.
- ☑ Oferecem proteção contra as diferentes formas de violência, incluindo a violência doméstica, que tem aumentado na pandemia.
- ☑ Disponibilizam a merenda escolar que é fundamental para a segurança alimentar de muitas famílias.

Segundo a UNESCO, durante a pandemia, as escolas no mundo inteiro fecharam total ou parcialmente. No Brasil, as escolas fecharam em março de 2020 e começaram a retornar somente no segundo semestre de 2021, em sua maioria, com funcionamento híbrido.

Conhecer os desafios da Covid-19 para a educação no Brasil é fundamental para que, juntos, possamos garantir uma convivência segura na escola. O projeto Resposta à Covid-19 no Semiárido realizou grupos de conversa com pais, mães, professores(as) e estudantes de diversos municípios da Bahia, Ceará, Pernambuco e Minas Gerais para entender o que pensam e sentem a respeito dessa situação e, assim, ajudá-los(as) a sanar dúvidas, perguntas e necessidades de informação.

Assista à reportagem do Jornal Nacional sobre os impactos da pandemia na educação no Brasil.

ASSISTIR

VOLTAR AO ÍNDICE



4

● O que pensam e sentem os pais, mães e cuidadores?

Dificuldades econômicas e materiais, problemas no acesso à internet e novas demandas e papéis fizeram com que pais e mães enfrentassem dificuldades para auxiliar adequadamente seus(as) filhos(as) nas atividades escolares, em tempos de aulas remotas.

Apesar disso, muitas famílias não se sentem seguras para o retorno presencial das aulas, pois:

☑ Têm medo dos(as) filhos(as) se infectarem e levarem o vírus para casa.

☑ Não confiam que os(as) filhos(as) vão seguir os protocolos de segurança.

☑ Têm receio da influência dos(as) comportamentos dos(as) colegas.



5.

O que pensam e sentem os(as) estudantes?

De acordo com as pesquisas, apesar do receio do contágio, os adolescentes desejaram a volta das aulas presenciais. Eles sentiram falta do afeto e da companhia dos colegas e estavam “cansados de ficar em casa”. Eles comentaram que:

- ☑ A escola precisa garantir a disciplina no comportamento dos colegas no respeito aos protocolos de segurança.
- ☑ Sentem-se preocupados com a infraestrutura das escolas.
- ☑ Reconhecem uma certa dificuldade em cumprir os protocolos de segurança, apesar da vontade de segui-los.
- ☑ O desejo de retorno às escolas foi visto pelos pais como “ato de rebeldia”.
- ☑ A suspensão das aulas foi vista negativamente.



6. O que pensam e sentem os(as) professores(as)?

Professores(as) despertam confiança, exercem influência e são estratégicos na relação com a comunidade. No entanto, a pandemia trouxe desconforto e preocupação com relação ao trabalho. Muitos(as) se sentem distantes dos(as) estudantes, mudaram de rotina, sentiram a falta de recursos e encontraram dificuldade em manter a qualidade do ensino, mas não se sentem completamente seguros para um retorno às escolas, pois:

☑ Reconhecem a dificuldade de infraestrutura das escolas (acesso à água, distanciamento, equipamentos).

☑ Reconhecem a dificuldade de cumprimento dos protocolos de segurança pelos alunos(as) por conta da idade e maturidade.

☑ Ao mesmo tempo, o(a)s professores(as) reconhecem a importância das aulas presenciais para garantir a aprendizagem, reduzir a violência doméstica, a vulnerabilidade social e a pobreza.



7 A influência e a importância dos(as) professores(as)

A pesquisa realizada com membros da comunidade escolar mostra a importância dos(as) professores(as) na condução de diálogo informativo e esclarecedor a respeito do coronavírus, dos protocolos de segurança e, em consequência, da convivência segura na escola. Como um dos principais influenciadores das famílias em relação ao retorno das aulas presenciais, os(as) professores(as) gozam de confiança e ocupam uma posição de relevância e respeito em suas comunidades.

Baseado no exercício das escolas elaborando diagnóstico das condições de enfrentamento da Covid-19, por meio de um instrumento oferecido pela AVSI Brasil e UNICEF, professores(as) podem fazer bom uso de sugestões de mobilização comunitária, especialmente junto a pais, mães e estudantes, para garantir o diálogo constante sobre a necessidade da adoção dos protocolos sanitários para uma convivência segura na escola.

Material sugerido:

 Veja o relato da professora Aline Ferreira sobre a importância do papel do professor para uma convivência segura na escola.

ASSISTIR

VOLTAR AO ÍNDICE



8.

**Como
envolver
os(as)
estudantes
neste
processo?**

O envolvimento dos(as) estudantes é o eixo central na garantia de uma convivência segura na escola. No entanto, de acordo com o diagnóstico realizado, os(as) estudantes não enxergam como podem contribuir para o controle e prevenção da Covid-19 nas escolas e não vislumbram possibilidades de ações coletivas. Dessa forma, é necessário que os(as) estudantes, principalmente os(as) adolescentes, reconheçam seu papel de protagonistas em suas comunidades e tenham espaço para se engajar em soluções criativas e coletivas no combate ao coronavírus em casa e no ambiente escolar. Além disso, apesar de conhecerem as principais medidas de prevenção, os(as) estudantes não acreditam serem capazes de cumpri-las, principalmente por conta da vontade de socializar com os(as) colegas.

Alguns exemplos e ações que podem ser desenvolvidas nas escolas:

 Criação de comitês de estudantes para respostas à Covid-19 nas escolas, com incentivo a ações realizadas pelos(as) próprios(as) estudantes.

✓ Incentivo e apoio aos(as) estudantes no desenvolvimento de crenças em suas próprias capacidades de cumprir os protocolos (autoeficácia). Diálogos sobre práticas de prevenção e controle de infecções ministradas conjuntamente por profissionais de educação e saúde, com a presença dos(as) estudantes, pais, mães e responsáveis.

Materiais sugeridos:

✓ Veja como a estudante Ana Clara mobilizou os colegas para cumprirem medidas de proteção contra a Covid-19.

CLIQUE AQUI

✓ Veja como os(as) estudantes da escola José Múcio Ribeiro, de Recife, estão fazendo para evitar os abraços e contato físico na escola nesse período de pandemia, porém mantendo a diversão.

CLIQUE AQUI

✓ Veja também o depoimento do estudante

David Gabriel sobre o papel dos(as) alunos(as) na mobilização contra o coronavírus nas escolas.

CLIQUE AQUI

✓ Baixe aqui o Guia UNICEF Cuidados na Escola e confira dicas práticas de segurança para uma convivência segura na escola.

BAIXAR

✓ Baixe aqui a Revista de Colorir, material voltado para crianças da Educação Infantil e primeiros anos do Ensino Fundamental I, que ensina as crianças de forma lúdica a importância de seguir os protocolos sanitários para uma convivência segura na escola.

BAIXAR CAPA

BAIXAR MIOLO

✓ Baixe aqui algumas tirinhas que mostram como os(as) adolescentes podem superar os desafios dos protocolos de segurança e garantir uma convivência segura na escola.

BAIXAR

✓ Baixe aqui duas sugestões de trabalho de classe com dois exemplos de engajamento por

parte de adolescentes. Você pode imprimir esses documentos, distribuir aos(as) estudantes e promover uma discussão em classe sobre as ações e os pensamentos dos(as) adolescentes retratados(as).

BAIXAR**BAIXAR**

 Baixe aqui um caça-palavras, outra sugestão de atividade para alunos(as) da Educação Infantil e primeiros anos do Ensino Fundamental I, que traz palavras-chave da prevenção do coronavírus.

BAIXAR

 Baixe aqui a dinâmica Lavar as Mãos para Evitar Doenças voltada para os(as) estudantes a fim de incentivá-los(as) e orientá-los sobre a forma correta de lavar as mãos.

BAIXAR



9

**Respostas
para
perguntas
frequentes
sobre a
vacina contra
a Covid-19**

Quando se trata de vacinação, há muita desinformação e fake news circulando por aí, mas os profissionais da educação têm papel fundamental na disseminação de informações seguras para a comunidade escolar, familiares e amigos.

Forneça informações constantes e de qualidade sobre medidas de segurança relativas à Covid-19, evitando a proliferação de notícias falsas sobre a pandemia, e suas de medidas de prevenção e proteção.

Informações importantes:

☑ As vacinas contra a Covid-19 são completamente seguras. Todas são licenciadas e rigorosamente testadas.

☑ Desde o início da pandemia, ao menos 2.500 crianças de zero a 19 anos, 300 destas entre cinco e 11 anos, morreram em decorrência da Covid-19 no Brasil.

☑ Apenas a imunização em massa protege todas as pessoas da comunidade e diminui o risco de contágio. É importante que todos os cidadãos se vacinem.

✓ Pelo menos 1.400 crianças foram diagnosticadas com a Síndrome Inflamatória Multissistêmica associada ao SARS-CoV-2 e, atualmente, são elas que correm mais risco diante de novas variantes altamente transmissíveis, como a ômicron, por não estarem protegidas, segundo dados do Ministério da Saúde.

✓ Tudo isso pode ser evitado com a vacinação das crianças e adolescentes contra a Covid-19, como já acontece no Brasil e em diversos países do mundo.

Por que é importante vacinar as crianças:

1. Porque reduz a transmissão da Covid-19;
2. Porque previne casos graves e mortes;
3. Porque segue os mesmos critérios da vacinação de adultos;
4. Porque foi aprovada pelas principais agências reguladoras do mundo;
5. Porque a introdução de uma vacina não depende do número de mortes;
6. Porque vacinar crianças ajuda na imunização indireta.

Ainda tem dúvidas sobre a vacina contra a Covid-19?

Vittor Guidoni, o Vitinho do SUS, se juntou ao UNICEF e ao U-Report Brasil para responder as principais perguntas que adolescentes e jovens têm sobre a vacina contra a Covid-19.

ASSISTIR

Tem dúvidas sobre a vacina contra a Covid-19? | UNICEF Brasil - YouTube

Fontes:

<https://www.unicef.org/es/coronavirus/lo-que-debes-saber-sobre-vacuna-covid19>

<https://www.unicef.org/es/coronavirus/que-hacer-antes-durante-despues-recibir-vacuna-covid19>

<https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/pandemia-de-covid-19-leva-a-um-grande-retrocesso-na-vacinacao-infantil>

VOLTAR AO ÍNDICE



10

Como dialogar com os pais?



Por conta da preocupação com relação ao cumprimento dos protocolos de segurança pelos(as) estudantes e com a falta de confiança na infraestrutura das escolas para combater o coronavírus, algumas famílias ainda ficam inseguras em enviar seus (suas) filhos(as) para a escola. Desta forma, é importante que gestores(as), professores(as) e coordenadores(as) pedagógicos(as) mantenham contato próximo com as famílias, de forma a criar uma relação de confiança mútua, reforçando a eficácia da adoção dos protocolos para uma convivência segura no ambiente escolar.

Alguns exemplos de iniciativas que podem ser adotadas:

✓ Criação de um painel explicativo com os protocolos de segurança adotados pela escola de uma forma simples e prática para ficar visível nas escolas (ex.: revezamento de turmas, distanciamento de carteiras, uso de máscaras, dispenser de álcool em gel, horários de entrada e saída etc.).

☑ Reunião com os pais e mães para mostrar o que está sendo feito pela escola de forma prática para garantir a segurança de todos.

☑ Disponibilidade de tempo para conversar individualmente com as famílias e tirar dúvidas dos pais e mães sobre como garantir uma convivência segura.

Material sugerido:

☑ Veja o relato da coordenadora pedagógica Shirlene Gregório da Paixão, da Escola Múcio Monteiro, em Recife, sobre as medidas adotadas que aumentaram a confiança dos pais no retorno seguro das aulas presenciais, em 2021.

CLIQUE AQUI

☑ Assista ao vídeo sobre o retorno seguro das escolas na Ilha de Maré, em Salvador.

ASSISTIR

PARCEIRO E IMPLEMENTADOR:



INICIATIVA:

